

# Duque cobra de Sarney desmentido à "Isto É"

O deputado peemedebista Hélio Duque exortou, ontem, o presidente Sarney a desmentir — "a bem do governo e dos poderes da República" — versão divulgada pela revista Isto É Senhor segundo a qual ele teria recuado da intenção de demitir o Ministro do Desenvolvimento da Indústria e do Comércio, Roberto Cardoso Alves, diante de ameaça feita por "Robertão, de contar" o que sabe sobre o que os filhos do presidente "andam fazendo".

Hélio Duque estranhou o "silêncio tumular" observado em relação a "fato de tamanha gravidade", salientando que a omissão do Presidente, após a exortação ao desmentido, seria a comprovação de que "o governo está inteiramente no chão".

Com a ressalva de que não pretendia fazer sensacionalismo em torno do assunto, e admitindo que nem tudo o que a revista pública "é rigorosamente verdadeiro", o deputado lembrou que os exemplos dados pelo governo nos últimos anos "infelizmente não são exemplos que possam dignificar o respeito à coisa pública no País". Ainda para justificar o pedido de esclari-

nuar sua arrancada no Norte e Nordeste. Mas seu potencial fiscal não chega a ser muito expressivo nos vários estados de indecisos.

**COISAS DO PLANALTO**

**Presidente fraco**  
*Sarney demitiu Robertão e recuou sob ameaças*

O ministro do Desenvolvimento da Indústria e do Comércio, Roberto Cardoso Alves, esteve demitido por alguns minutos há duas semanas, mas conseguiu recuperar o cargo na marra após desafiar o presidente Sarney. Na presença do ministro Ronaldo Coscoto, do Gabinete Civil, Sarney aproveitou para sugerir que "Robertão" localasse seu cargo à disposição e lhe comunicasse a necessidade de demitir o secretário-geral do MIC, José Carlos Azevedo.

"Para evitar as repercussões negativas desta demissão poderíamos aproveitar a oportunidade para propor uma reforma ministerial na qual venho pensando há algum tempo", conseguiu dizer o presidente. "Nunca mais eu

recimento, Duque referiu-se aos "níveis deploráveis" do padrão ético do País como um dos aspectos mais graves da crise brasileira, exigindo, por isso, um esforço no sentido da recuperação da credibilidade nas instituições".

# Robertão nega e processa

O ministro do Desenvolvimento da Indústria e Comércio, Roberto Cardoso Alves, divulgou, ontem, o texto de uma carta dirigida ao diretor da revista Isto É — Senhor, Domingos Alzugaray, desmentindo — "desde o título até a última palavra" — matéria da edição 1049 da revista, onde foi acusado de ter ameaçado denunciar o envolvimento dos filhos do presidente Sarney em ações ilegais.

Cardoso Alves não só fez questão de anexar à carta à direção da revista um telegrama que enviou aos filhos de Sarney — a quem chamou de "amigos Roseana, Fernando e Sarney Filho" — como deixou claro que, tão logo saiu a publicação, foi ao presidente Sarney prestar-lhe, pessoalmente, sua "integral solidariedade".

O ministro mostrou toda sua indignação com a matéria publicada pela revista, no dia 25 passado, acusando o repórter de ter feito uma "criminoso invencionice", o que, segundo o ministro, "configura iniludivelmente um crime de in-

júria, calúnia e difamação", pelo qual pretende acionar o jornalista, que na revista assinou a matéria com as siglas J.N. "Expedi aviso ao exmo. sr. ministro da Justiça solicitando que mande processar criminalmente o aludido senhor", que segundo Cardoso Alves denota falta de compostura de militantes políticos travestidos de jornalistas". A matéria de título "Presidente Fraco" acusa Roberto Cardoso Alves de, ao ter recebido do presidente Sarney a informação que seria atingido por uma reforma ministerial, ter respondido: "Se o senhor acha que os meus amigos são culpados das acusações que lhes fazem, eu vou contar o que sei sobre o que seus filhos andam fazendo".

Diante dessa ameaça, que Robertão desmentiu junto aos filhos de Sarney, diante do próprio Sarney e em carta ao diretor da revista, o jornalista J.N. diz que "Sarney mudou de assunto, deu o despacho por encerrado e Robertão voltou ao seu gabinete".

# "Vou contar tudo o que sei"

Publicada na edição datada de 25/10/89, que circulou domingo, sob o título "Presidente Fraco" e subtítulo "Sarney demitiu Robertão e recuou sob ameaças", a matéria da Isto É Senhor transcreve um diálogo em que o presidente teria sugerido ao ministro, há duas semanas, que colocasse seu cargo à disposição e falado da sua intenção de promover uma reforma ministerial.

Segundo a revista, "a reação do ministro veio imediatamente e foi

a pior possível. Com o rosto muito vermelho, ele afirmou: "Pois eu não estou disposto a sair, presidente. E se o sr. insistir, eu vou botar a boca no mundo. Vou contar tudo o que sei".

"Antes que Sarney pudesse esboçar qualquer reação — prossegue a versão", o ministro continuou: "Se o sr. acha que os meus amigos são culpados das acusações que lhe fazem, eu vou contar o que sei sobre o que os seus filhos andam fazendo".